

Diap prepara novo lançamento polêmico

MARCELO BAUER

Depois de se transformar em uma das principais munições utilizadas pelos candidatos à Presidência em seus ataques aos concorrentes, graças ao livro *Quem foi quem na Constituinte*, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) prepara-se para um novo lançamento que pode criar polêmica: o dossiê *Quem são os presidencializáveis*. A nova publicação, produzida na forma de um pôster, terá fotos dos 11 principais candidatos e informações sobre o passado político de cada um.

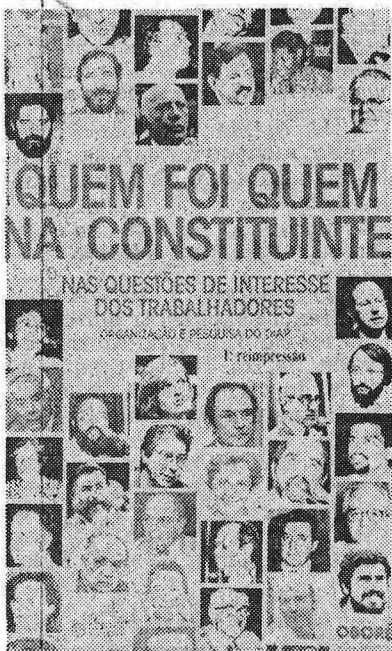
Organizado em ordem cronológica, o dossiê trará um acompanhamento ano a ano das

atividades dos candidatos, desde os partidos aos quais estiveram filiados até o posicionamento em relação aos governos militares. Os pôsteres deverão ser enviados às mais de 400 entidades sindicais vinculadas ao Diap, além de serem distribuídos como encarte do jornal do órgão.

A execução do projeto ainda depende de obtenção de patrocinadores. Como no *Quem foi quem na Constituinte*, parcialmente pago pela venda de anúncios, o novo trabalho do Diap também utilizará a publicidade, para possibilitar a sua distribuição gratuita aos sindicatos.

Um ano depois de lançado o livro do Diap, só agora o PL decidiu reagir contra a publicação. Nos próximos dias, começa a ser distribuído um folheto, que também será publicado como anúncio pago nos jornais, no qual os liberais apontam as "mentiras" do livro. Só na análise do desempenho do candidato Afif Domingos, segundo o PL, há oito "inverdades".

Além da distribuição dos panfletos, o deputado Ricardo Izar (PL-SP) ameaça também entrar na Justiça, caso o órgão não se disponha a retificar nas próximas edições uma informação publicada a seu respeito. Diz o livro que Izar, "metido a engraçado, levou um penico ao plenário da Constituinte para compará-lo ao presidente da CUT". O deputado confirma ter discursado contra a central sindical mas diz que o penico foi parar no Congresso pelas mãos do seu colega Jayme Paliarin (PTB-SP). "Eles difamam e denigrem a imagem da gente", acusa Izar.



O livro: PL ameaça processo

AE